

# NOVO BANCO<sup>l</sup>

## Apresentação Institucional

Uma Operação Líder em Portugal

março 2016

*Informação financeira não auditada*

NOVO BANCO<sup>l</sup>

# Agenda

**1. Visão Geral e Modelo de Negócio**

**2. Resultados de 2015**

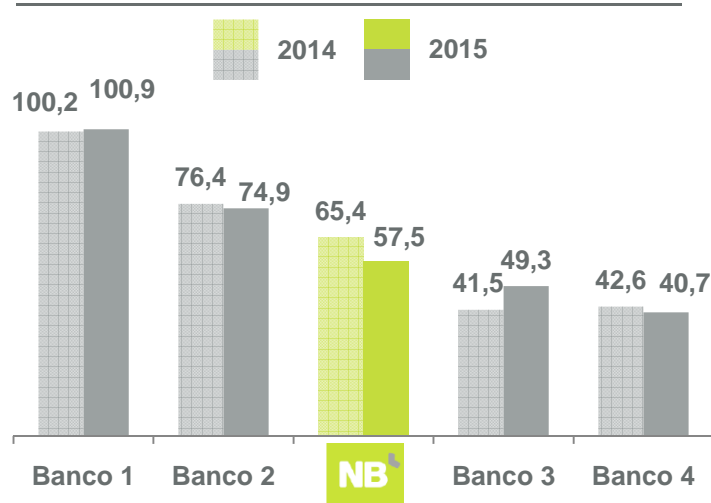
**3. Prioridades para 2016**

**4. Sumário**

**Anexo: Balanço e Demonstração de Resultados Consolidados**

O **NOVO BANCO** foi criado em ago-14 após a medida de resolução aplicada ao BES. O Capital Social está totalmente subscrito pelo Fundo de Resolução.

**Ativo Líquido<sup>1</sup>** (Bancos Portugueses, Eur mM)



- O **NOVO BANCO** é uma **instituição de referência no sistema financeiro Português**, com mais de 2 milhões de Clientes (3ª maior banco em Portugal por ativo líquido).

**Capital e estrutura acionista**



- O **Capital Social do NOVO BANCO** totaliza **Eur 4,9mM** e está totalmente subscrito pelo Fundo de Resolução, em linha com a regulação da CE.
- O processo de venda inicial do **NOVO BANCO** foi interrompido pelo Banco de Portugal em set-15. O processo de venda foi relançado em jan-16, após as decisões do Banco de Portugal em dez-15 que completaram a medida de resolução aplicada ao BES e constituem a alteração final e definitiva do perímetro do **NOVO BANCO**.

<sup>1</sup> Fonte: Press Releases dos Resultados de 2015 (CGD, Millennium bcp, BPI e Santander Totta).

<sup>2</sup> O Fundo de Resolução foi criado em 2012 e o seu principal objetivo consiste em prestar apoio financeiro à aplicação de medidas de resolução adotadas pelo Banco de Portugal. O Fundo de Resolução é uma pessoa coletiva de direito público com autonomia administrativa e financeira.

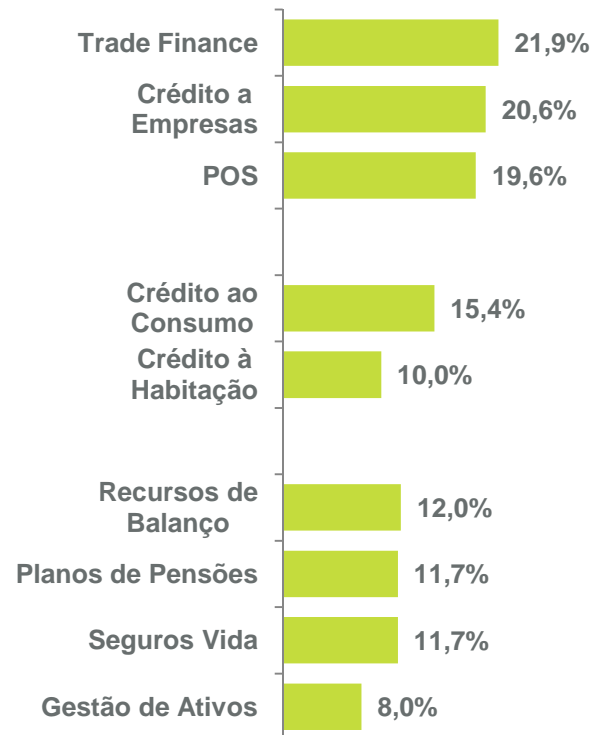
# O NOVO BANCO é um banco universal, com uma oferta diversificada e uma abordagem bem definida a cada um dos seus segmentos de negócio

## Segmentos de Negócio



■ **NOVO BANCO** opera uma oferta diversificada de serviços financeiros.

## Quota de Mercado em Linhas de Negócio selecionadas Nov-15



# O NOVO BANCO é um dos Bancos líderes em Retail e *Private Banking* em Portugal, apoiado numa abordagem comercial e multi-canal focada

## Segmentos de Negócio



- 87% dos clientes estão “muito satisfeitos” com o serviço do NOVO BANCO<sup>1</sup>.



**NOVO BANCO**

## Retail e *Private Banking*



- O NOVO BANCO tem um **quota de mercado de 10,0% e 15,4%** no Crédito à Habitação e Crédito ao Consumo, respetivamente.
- O Banco disponibiliza uma **oferta especializada, diversificada e distinta** para responder às necessidades dos Clientes.
- Para além de **596 balcões** e de **16 centros de *Private Banking***, o NOVO BANCO tem uma **abordagem multi-canal** através de *internet banking*, banca telefónica, serviços de *helpdesk* e banca em mobilidade.

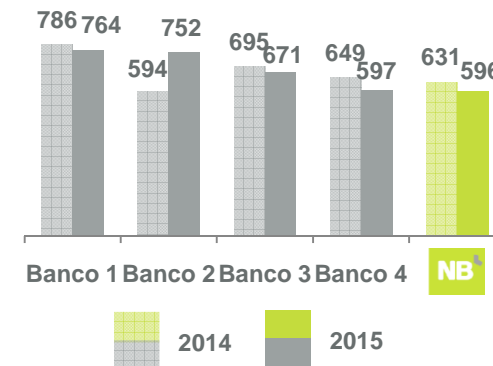
## Sub-Segmentação (Retail)



O *Private Banking* está também sub-segmentado em “Profissionais Liberais”; “Empresários”; “Famílias” e “*Top Private*”.

A Sub-Segmentação permite uma abordagem comercial mais focada

## Balcões em Portugal



Ampla rede de distribuição, cobrindo todo o país

\* Banca Comercial Nacional inclui Retail, Empresas e Institucionais e *Private Banking*.

# Em Banca de Empresas, o NOVO BANCO é um banco de referência em Portugal com um claro enfoque no segmento de PME's

## Segmentos de Negócio



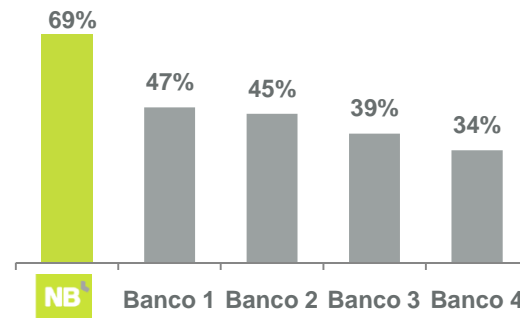
- O negócio de Banca de Empresas, principalmente com as PME's faz parte do ADN do NOVO BANCO.

## Banca de Empresas

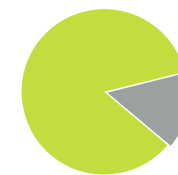


- O NOVO BANCO tem uma quota de mercado de 20,7% no segmento de Empresas (um banco de referência em Portugal). 85% das grandes empresas e 78% das PME's são clientes do NB.
- O Banco tem 23 centros de empresas (incluindo 1 centro no NB Açores), abrangendo todo o território de Portugal.
- O negócio de Banca de Empresas inclui uma Unidade especializada, com o principal enfoque no apoio a empresas com atividade internacional.

### Peso de Crédito a Empresas na carteira total<sup>1</sup>(Bancos Portugueses)



### Clientes do NOVO BANCO



De c.3.500 Grandes Empresas em Portugal, 85% são Clientes do NB.



De c.25.000 PME's em Portugal, 78% são Clientes do NB.

# Presença Internacional para apoio aos clientes portugueses

## Segmentos de Negócio



**Ativo Líquido** <sup>(1)</sup> (3 principais países):

-  Eur 4,0mM
-  Eur 3,4mM
-  Eur 3,0mM

## Banca Comercial Internacional



Através de subsidiárias, associadas, sucursais e escritórios de representação, o **NOVO BANCO** tem uma **plataforma internacional para apoiar os clientes portugueses focada em mercados com relações comerciais tradicionais com Portugal**

## Presença Internacional



**NB** está presente em :

- Espanha
- Luxemburgo
- Reino Unido
- Venezuela
- França
- Moçambique
- Macau

# As operações de Banca Comercial são complementadas por Gestão de Ativos, Seguros e pela atividade de gestão financeira e de mercados

## Segmentos de Negócio



### Gestão de Ativos



### Seguros



### Mercados

### Gestão de Ativos

- Atividade levada a cabo pela GNB Gestão de Ativos (detida a 90% pelo **NOVO BANCO**).
- Vasta gama de produtos cobrindo Fundos de Investimento Mobiliários, Imobiliários e de Pensões, Gestão Discricionária de Carteiras e de Patrimónios;
- Ativos sob Gestão de Eur 14mM a 31-dez-15.

### Seguros

- Atividade levada a cabo pela GNB Seguros Vida (detida a 100% pelo **NOVO BANCO**), que fornece produtos de seguros de vida e planos de reforma em Portugal e em Espanha.
- **NOVO BANCO** também tem uma participação de 25% na **GNB Seguros**, que foca a sua atividade em produtos não-vida tais como seguros de casa, carro e saúde.

### Mercados

- Atividade de gestão financeira e de mercados do Grupo, de natureza estratégica e como parte da atividade corrente de *trading*.
- Levantamento e colocação de fundos nos mercados financeiros.
- Investimento e gestão de risco de instrumentos de crédito, de taxa de juro, cambial e de ações.



# Composição da estrutura organizacional

## Conselho de Administração



### Eduardo Stock da Cunha, CEO

- Presidente do CA e CEO desde Set-14;
- Anteriormente no Lloyds Banking Group em Londres
- Foi Membro do CA do Grupo Santander Totta e do Sovereign Bank / Santander Bank N.A. nos E.U.A.;
- 31 anos de experiência em Banca.



### José João Guilherme, Membro do CA

- Membro do CA desde Set-14;
- Pertenceu ao CA do Banco Comercial Português;
- Anteriormente foi CEO do Banco Millennium BIG (Polónia) e Banco Internacional de Moçambique;
- 30 anos de experiência em Banca.



### Jorge Freire Cardoso, Membro do CA

- Membro do CA desde Set-14;
- Pertenceu ao CA e Comissão Executiva da Caixa Geral de Depósitos;
- Foi CEO da Caixa - Banco de Investimento;
- 21 anos de experiência em Banca.



### Vítor Fernandes, Membro do CA

- Membro do CA desde Set-14;
- Pertenceu ao CA do Banco Comercial Português e da Caixa Geral de Depósitos;
- Anteriormente foi CEO das companhias de seguros Fidelidade Mundial e da Império Bonança;
- 15 anos de experiência em Banca.



### Francisco Cary, CFO

- Membro do CA desde Mar-15 e CFO desde Mar-16;
- Foi Vice Presidente da Comissão Executiva do BESI;
- Anteriormente foi CEO do BESI Brasil;
- 26 anos de experiência em Banca.



### Francisco Vieira da Cruz, Membro do CA

- Membro do CA desde Mar-15;
- Foi Diretor Coordenador do Departamento de Assuntos Jurídicos do NOVO BANCO;
- 16 anos de experiência em Banca.

## Conselho Fiscal



### José Manuel de Oliveira Vitorino, Presidente

- Foi *Partner* da PricewaterhouseCoopers.



### José Francisco Claro, Membro do Conselho

- Pertenceu ao CA do Banco Itau BBA International com os cargos de COO e CFO;
- Foi Diretor do Itausa Portugal e Economista do Banco de Portugal.



### José António Noivo Alves da Fonseca, Membro do Conselho

- Foi *Partner* da PricewaterhouseCoopers.

# Agenda

1. Visão Geral e Modelo de Negócio

2. Resultados de 2015

## Destaques

*Funding* e Liquidez

Qualidade dos Ativos

Capital

Resultados

3. Prioridades para 2016

4. Sumário

Anexo : Balanço e Demonstração de Resultados Consolidados

## Destaques

### Terceiro maior Banco em Portugal - uma referência no financiamento às empresas

<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Resultado Operacional foi positivo em Eur 125,0M demonstrativo da capacidade do Grupo em gerar resultados operacionais positivos antes de imparidades e provisões.</li><li>▪ Redução de 12,7% nos Custos Operativos em termos comparáveis, para Eur 754,7M.</li><li>▪ Reforço significativo das Provisões Eur 1.057,9M), em que Eur 592M de reforço em Imóveis e nas 50 maiores exposições que existiam à data da resolução do BES .</li><li>▪ Resultado Líquido de -Eur 980,6M reflexo do elevado nível de provisionamento.</li></ul>
<b>Desalavancagem</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Os Depósitos de clientes particulares em Portugal apresentaram um crescimento de Eur 2,3mM.</li><li>▪ O Rácio de Transformação melhorou em 13pps em 2015 para 113% suportado pelo crescimento dos depósitos e a desalavancagem da carteira de Crédito e de Ativos (títulos e imóveis).</li><li>▪ Participações de capital vendidas ou com venda acordada (Tertir, EMSA).</li></ul>
<b>Capital</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Rácio CET I <i>phased-in</i> estimado de 13,6% (9,5% em dez-14).</li></ul>
<b>Estrutura do Grupo/ simplificação</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Concretização da venda do BES I.</li><li>▪ Encerramento das Sucursais de Nova Iorque, Nassau, e a SFE em Cabo Verde.</li><li>▪ Retransmissão da BES Finance para o BES.</li></ul>

## Destaques

### Resultados

- Resultado Operacional foi positivo em Eur 125,0M demonstrativo da capacidade de gerar resultados positivos antes de imparidades e provisões.
- O Produto Bancário Comercial de Eur 806,2M com o Resultado Financeiro a evidenciar um contributo crescente ao longo de 2015, embora com o impacto negativo pela anulação de juros no montante de Eur 172,0M.
- Custos Operativos no montante de Eur 754,7M evidenciando uma redução de 12,7% face aos valores comparáveis de 2014.
- O elevado valor das provisões que atingiu Eur 1.057,9M, foi influenciado por perdas decorrentes em ativos transferidos do BES. O reforço de provisões para imóveis e para as 50 maiores exposições que já existiam à data da resolução do BES, totalizou Eur 592M.
- Resultado Líquido negativo de Eur 980,6M reflexo do elevado nível de provisionamento essencialmente para Crédito, Títulos e Imóveis no montante de Eur 1.054,4M e da anulação da totalidade dos prejuízos fiscais reportáveis relativos a 2013 no valor de Eur 160M.

### Demonstração de Resultados (Eur M)

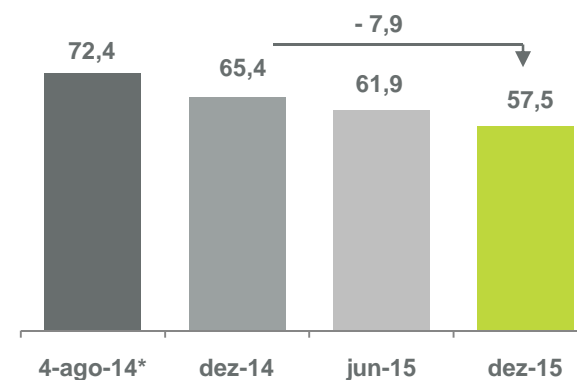
	4-ago-14 a 31-dez-14	2015
Resultado Financeiro	265,5	450,7
+ Serviços a Clientes	178,2	355,6
<b>= Produto Bancário Comercial</b>	<b>443,7</b>	<b>806,2</b>
+ Resultados de Operações Financeiras	411,4	117,9
+ Outros Resultados de Exploração	(71,8)	(44,5)
<b>= Produto Bancário</b>	<b>783,3</b>	<b>879,6</b>
- Custos Operativos	355,4	754,7
<b>= Resultado Operacional</b>	<b>427,9</b>	<b>125,0</b>
<b>- Provisões Líquidas de Reposições</b>	<b>699,1</b>	<b>1.057,9</b>
para Crédito	378,1	739,3
para Títulos	199,7	236,2
para Outros Ativos e Contingências	121,2	82,4
<b>= Resultados antes de Impostos</b>	<b>(271,2)</b>	<b>(933,0)</b>
- Impostos	215,5	31,0
- Contribuição sobre o Setor Bancário	13,0	31,4
<b>= Resultado após Impostos</b>	<b>(499,6)</b>	<b>(995,4)</b>
- Interesses que não Controlam	(2,0)	(14,8)
<b>= Resultado Líquido</b>	<b>(497,6)</b>	<b>(980,6)</b>

## Destaques

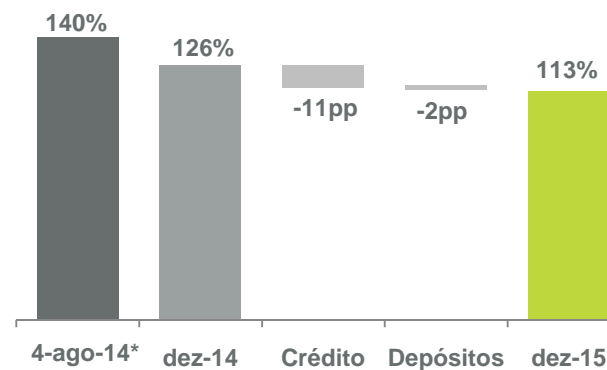
### Atividade e Capital

- O Ativo diminuiu Eur 7,9mM (-12,1%), em linha com os objetivos de desalavancagem do balanço para 2015. Principais contributos: venda do BESI (-Eur 4,2mM), venda de ativos (títulos e imóveis) e decréscimo da carteira de crédito (-Eur 3,3mM líquido de provisões).
- Os Depósitos de clientes particulares em Portugal apresentaram um crescimento de Eur 2,3mM. Em termos homólogos, no consolidado os Depósitos cresceram 2,8% (+Eur 0,7mM).
- Melhoria da liquidez: o Rácio de Transformação evoluiu para 113% em dez-15 (126% em dez-14).
- O rácio Provisões/Crédito a Clientes evoluiu para 15,6% (dez-14: 12,8%).
- Rácio CET I *phased-in* estimado de 13,6% em dez-15 (9,5% em dez-14).

### Ativo (Eur mM)



### Rácio de Transformação



# Agenda

1. Visão Geral e Modelo de Negócio

2. Resultados de 2015

Destaques

*Funding e Liquidez*

Qualidade dos Ativos

Capital

Resultados

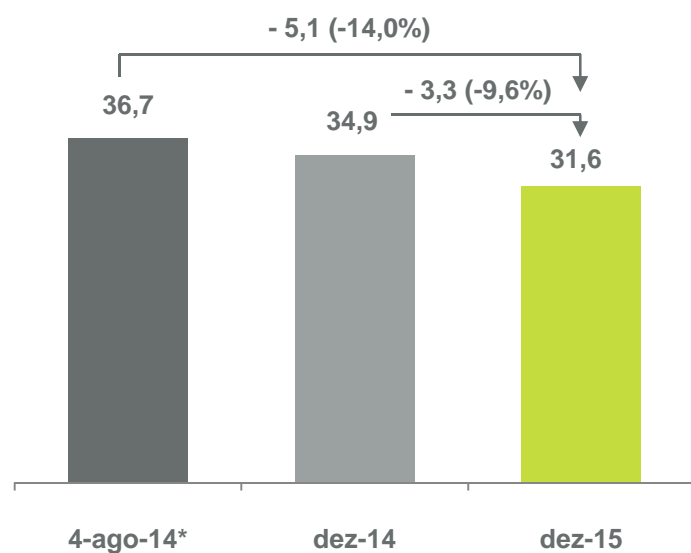
3. Prioridades para 2016

4. Sumário

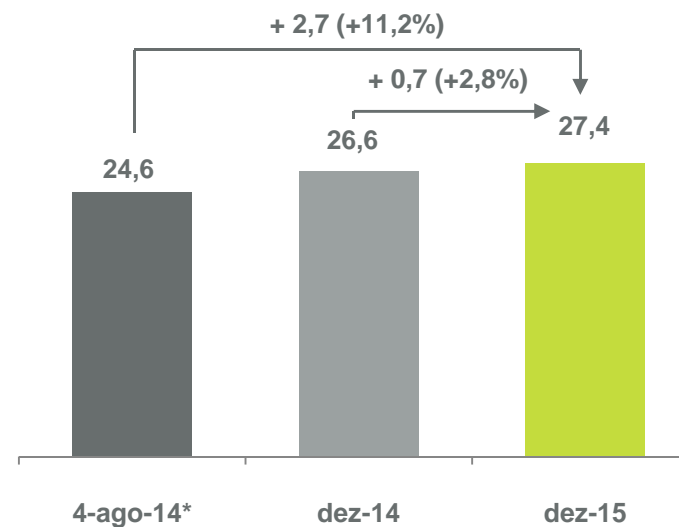
Anexo : Balanço e Demonstração de Resultados Consolidados

## O Crédito Líquido diminuiu enquanto os Depósitos aumentaram

Crédito Líquido (Eur mM)



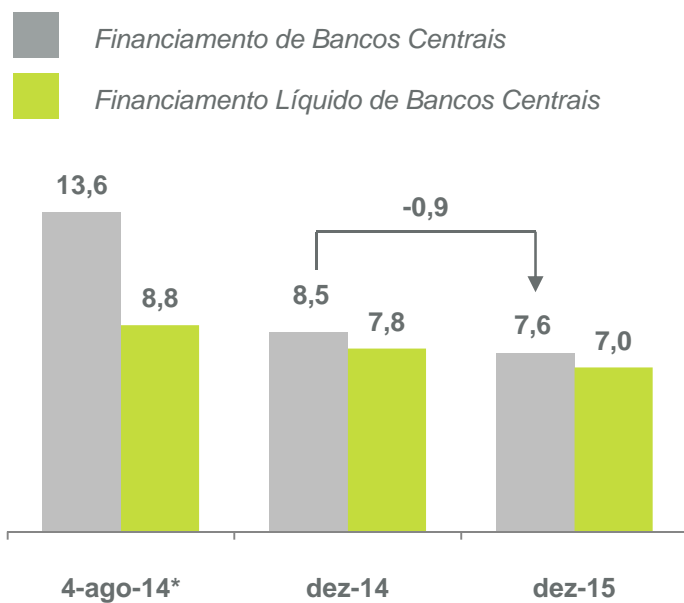
Depósitos (Eur mM)



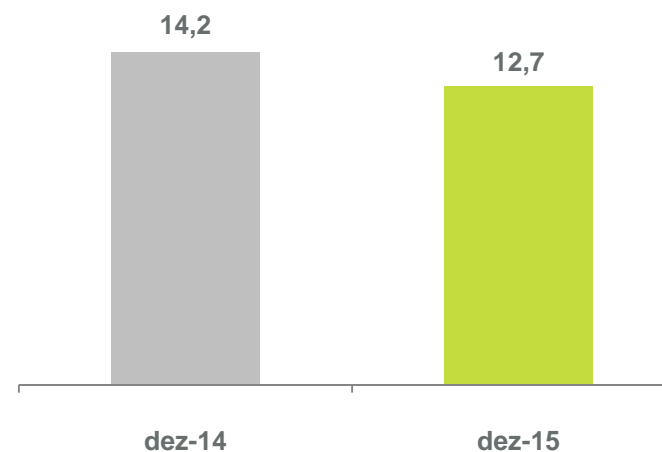
- Nos Particulares em Portugal destacou-se o crescimento dos Depósitos, tanto no Retalho (+21,3% no ano) como no *Private Banking* (+17,5% no ano), em simultâneo com uma redução de 71 pontos base na taxa média da carteira para 1,61% no final de 2015.
- O crescimento dos Depósitos demonstra a confiança dos clientes no **NOVO BANCO** e a retoma da normalidade operacional.

## O Financiamento do SEBC decresceu

**Financiamento Líquido do SEBC (Eur mM)**



**Ativos Elegíveis BCE (Eur mM)**

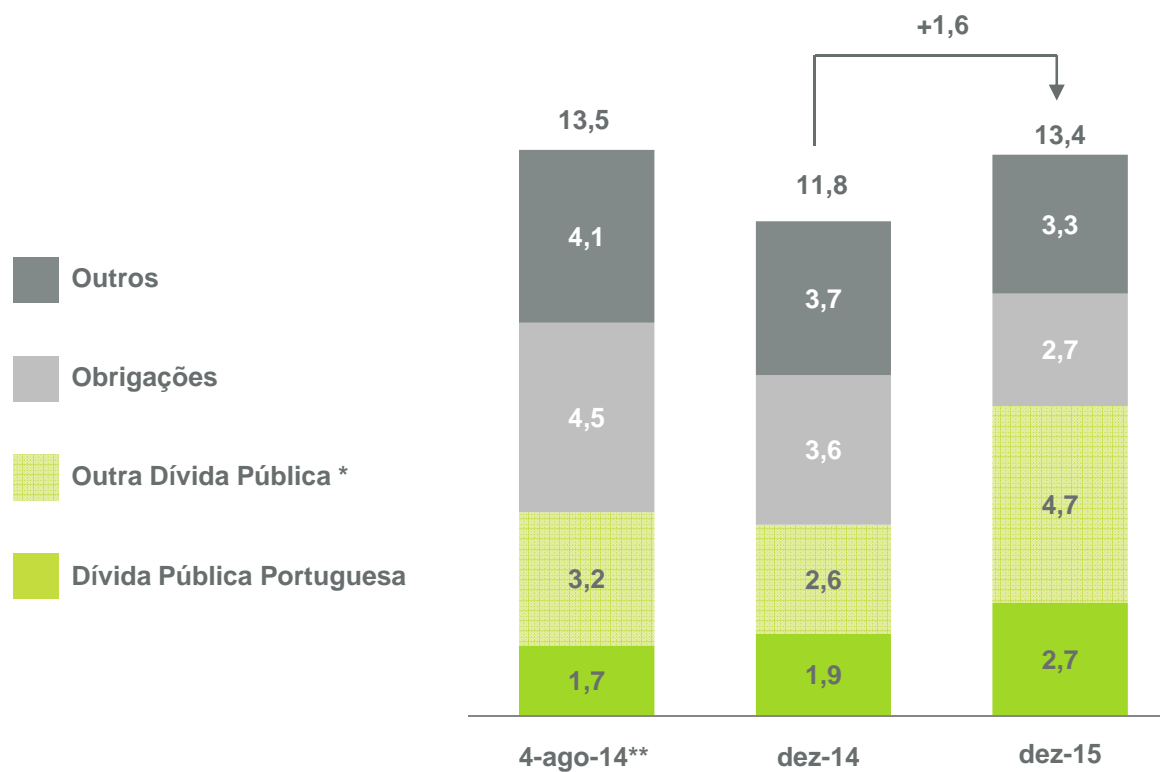


Os recursos do SEBC ascendiam a Eur 7,6mM em 31 de dezembro de 2015, menos Eur 0,9mM em relação ao final de 2014.



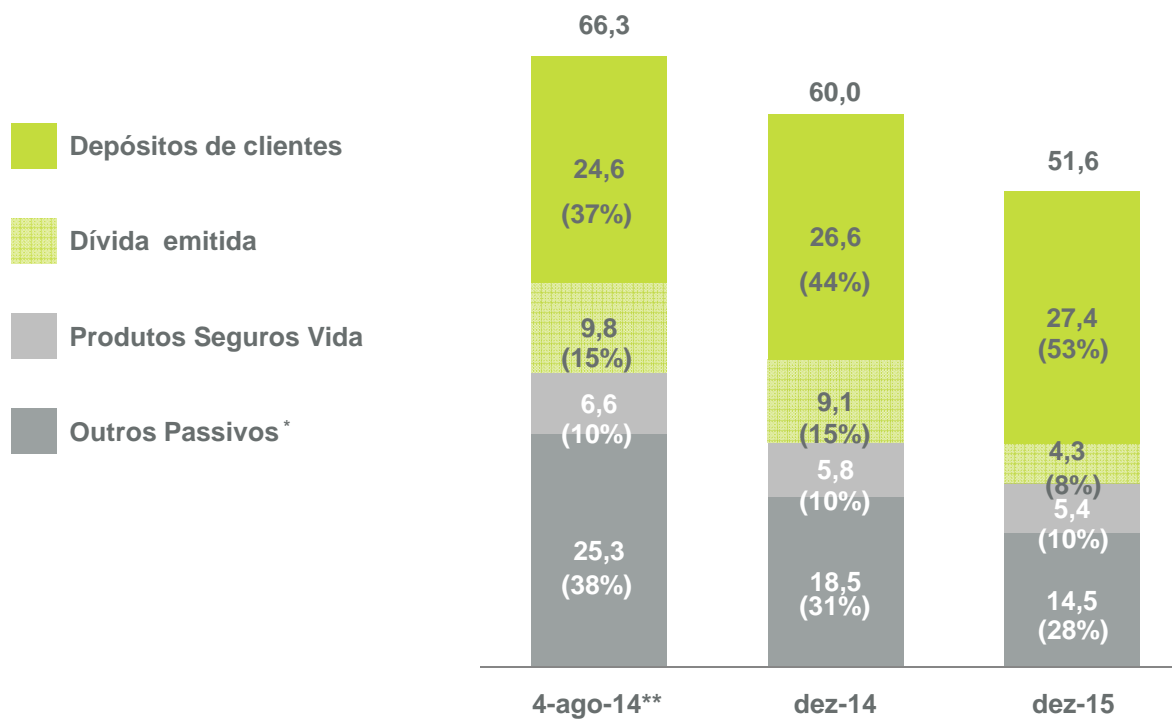
## Carteira de títulos com maior enfoque em Dívida Pública

Evolução da carteira de títulos (Eur mM)



## O *funding mix* melhorou e os depósitos de clientes passaram a representar mais de 50% do Passivo

Evolução da estrutura de *funding* (Eur mM, em % do Passivo)



Maior captação de recursos de retalho permitiu alcançar uma estrutura de financiamento mais equilibrada e estável.

**NOVO BANCO**

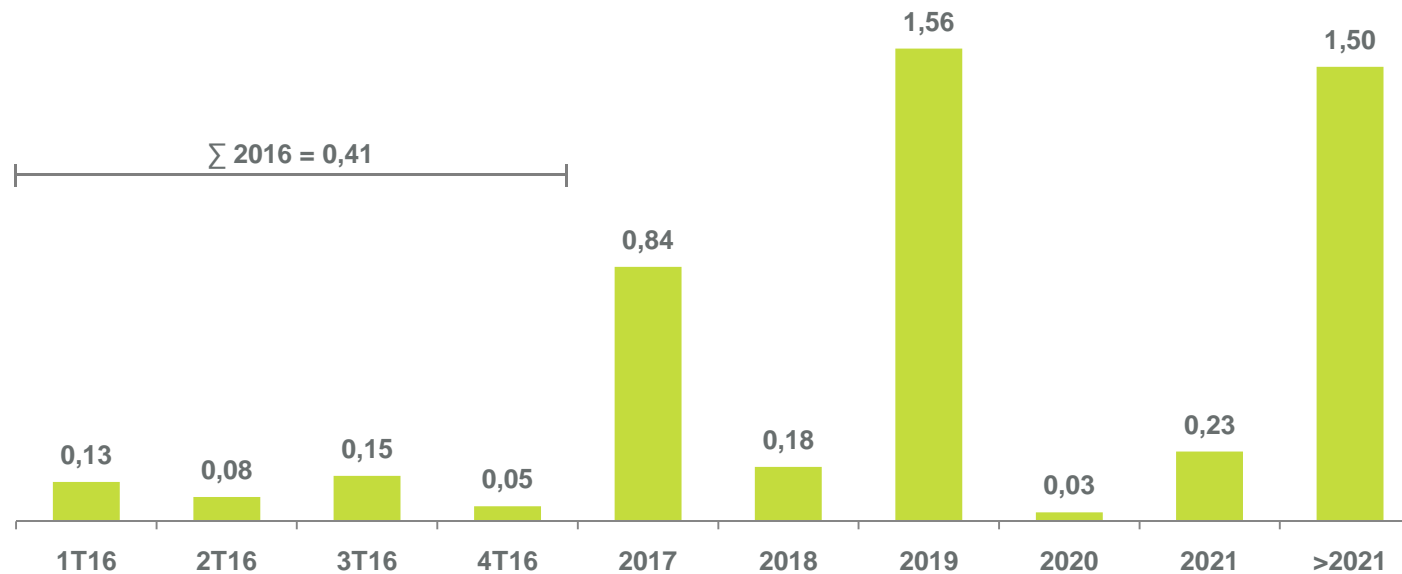
\* Inclui financiamento do BCE

\*\* Dados considerando o BES1 como unidade em descontinuação nos termos do IFRS 5

**Eur 2,9mM de dívida *wholesale* MLP reembolsada em 2015.  
Em 2016 os reembolsos de dívida *wholesale* de MLP ascendem apenas a Eur 0,4mM**

**Financiamento MLP (Eur mM)**

---



# Agenda

1. Visão Geral e Modelo de Negócio

2. Resultados de 2015

Destaques

*Funding* e Liquidez

**Qualidade dos Ativos**

Capital

Resultados

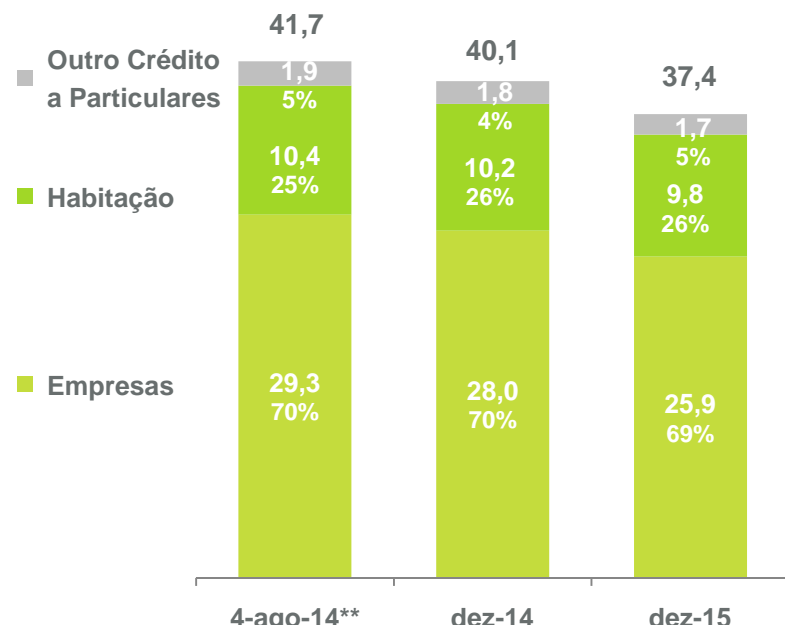
3. Prioridades para 2016

4. Sumário

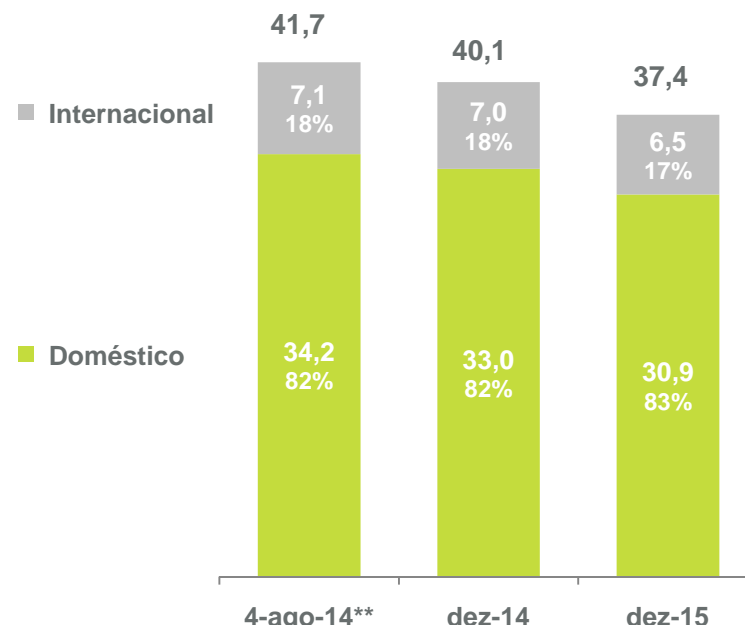
Anexo : Balanço e Demonstração de Resultados Consolidados

# Crédito Doméstico e Crédito a Empresas continuam a representar a maior parte do Crédito

Crédito por Segmento \* (Eur mM)



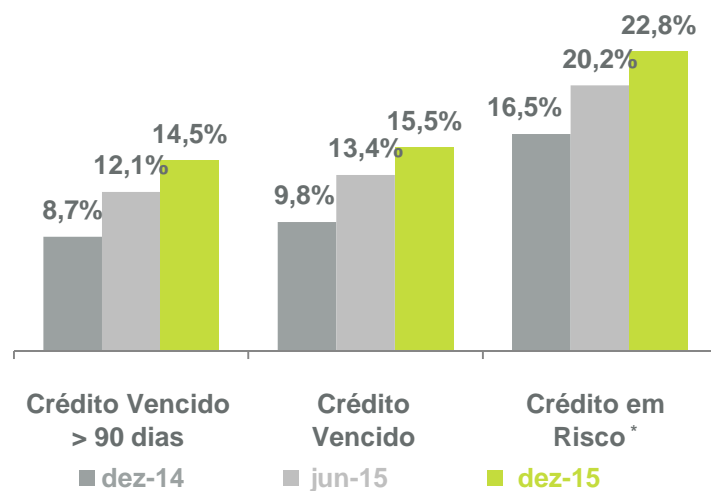
Crédito por Geografia \* (Eur mM)



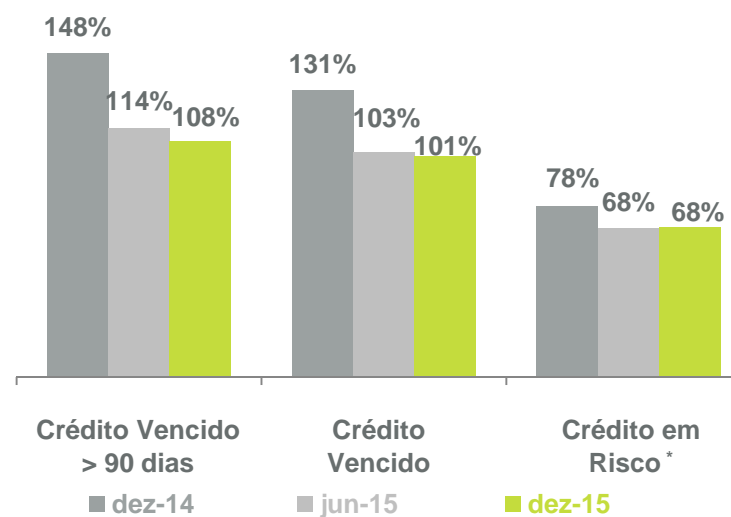
- Redução global da Carteira de Crédito centrado nas grandes exposições sem impactar o apoio às PME's, em particular exportadoras ("Melhor Banco na área de *Trade Finance* em Portugal" - Global Finance, Janeiro 2016)
- Aumento expressivo na produção de crédito à habitação (+204% em termos homólogos) e na de crédito individual (+114% no ano).
- Quota de mercado de 17,3% na produção da linha PME Crescimento 2015

## Indicadores de Risco de Crédito

### Rácios de Crédito Vencido e Crédito em Risco sobre Crédito Bruto



### Rácios de Cobertura



- As provisões de Balanço do **NOVO BANCO** em dez-15 totalizaram Eur 5,8mM, tendo sido fortemente reforçadas no ano (+Eur 739,3M), representando 15,6% do Crédito Bruto e cobriam 108% do Crédito Vencido há mais de 90 dias.

## Ativos não correntes detidos para venda com uma cobertura global de 27%

### Imóveis (Eur mM)

	dez-14	jun-15	dez-15	var. anual%
<b>Valor (bruto)</b>	<b>2.768</b>	<b>3.709</b>	<b>3.567</b>	<b>29%</b>
<i>Provisões</i>	<i>824</i>	<i>871</i>	<i>900</i>	<i>9%</i>
<b>Valor (líquido)</b>	<b>1.943</b>	<b>2.839</b>	<b>2.667</b>	<b>37%</b>
<b>Cobertura</b>	<b>30%</b>	<b>23%</b>	<b>25%</b>	

### Outros ativos não correntes detidos para venda (Eur mM)

	dez-14	jun-15	dez-15	var. anual %
<b>Outros ativos não correntes detidos para venda</b>	<b>1.208</b>	<b>894</b>	<b>809</b>	<b>-33%</b>
<i>Provisões</i>	<i>405</i>	<i>310</i>	<i>293</i>	<i>-28%</i>
<b>Valor (líquido)</b>	<b>804</b>	<b>584</b>	<b>516</b>	<b>-36%</b>
<b>Cobertura</b>	<b>34%</b>	<b>36%</b>	<b>37%</b>	

- A variação nos Imóveis deveu-se principalmente à consolidação do fundo NB Património (que estava registado em Outros Ativos Não Correntes Detidos para Venda) e outros imóveis que estavam registados em Propriedades de Investimento.
- Em dez-15 o **NOVO BANCO** apresentou um rácio de cobertura para Imóveis de 25% e um rácio de cobertura para Outros Ativos Não Correntes Detidos para Venda de 37% representando no global da rubrica 27% do valor bruto.

# Agenda

1. Visão Geral e Modelo de Negócio

2. Resultados de 2015

Destaques

*Funding* e Liquidez

Qualidade dos Ativos

**Capital**

Resultados

3. Prioridades para 2016

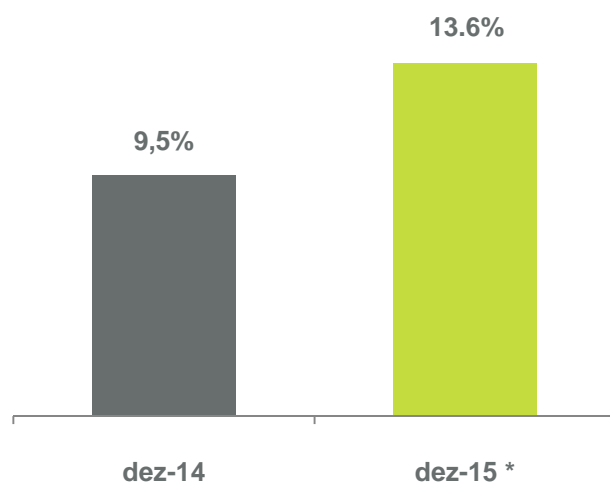
4. Sumário

Anexo : Balanço e Demonstração de Resultados Consolidados



## Rácio CET1 *phased-in* de 13,6%

### Evolução do rácio CET1 *phased-in*



### Rácios de Capital *phased-in* BIS III (CRD IV / CRR)

Eur M	31-dez-14	31-dez-15*
<b>Ativos de Risco Equivalentes (A)</b>	<b>46.982</b>	<b>37.669</b>
<b>Fundos Próprios</b>		
<i>CET 1 (B)</i>	4.442	5.140
<i>Tier I (C)</i>	4.442	5.140
<i>Tier II</i>	0	0
Total (D)	4.442	5.140
<b>Common Equity Tier 1 (B/A)</b>	<b>9,5%</b>	<b>13,6%</b>
Tier I (C/A)	9,5%	13,6%
Rácio de Solvabilidade (D/A)	9,5%	13,6%

- O rácio *Common Equity Tier I phased-in* estimado em 31 de dezembro de 2015, era de 13,6% (dez-14: 9,5%) resultado da redução de Eur 9,3mM dos ativos de risco e do aumento de Eur 0,7mM dos fundos próprios.
- Rácio *CET I fully implemented* estimado de 11,5% em dez-15 (6% (7,5% em dez-14))

# Agenda

1. Visão Geral e Modelo de Negócio

2. Resultados de 2015

Destaques

*Funding* e Liquidez

Qualidade dos Ativos

Capital

**Resultados**

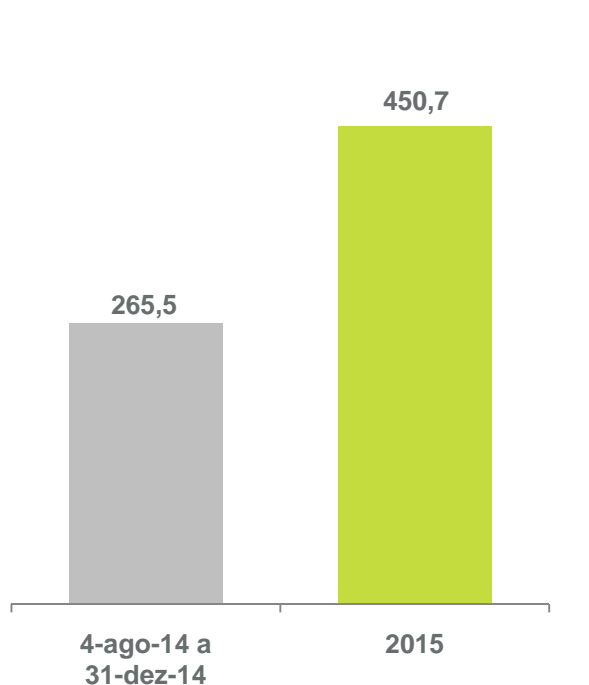
3. Prioridades para 2016

4. Sumário

Anexo : Balanço e Demonstração de Resultados Consolidados

## Resultado Financeiro a melhorar ao longo de 2015

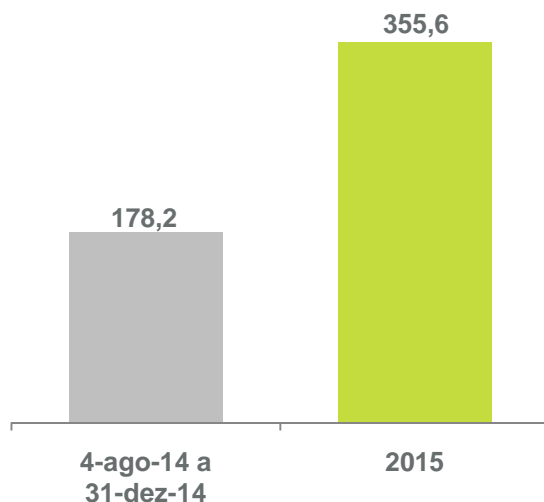
### Resultado Financeiro (Eur M)



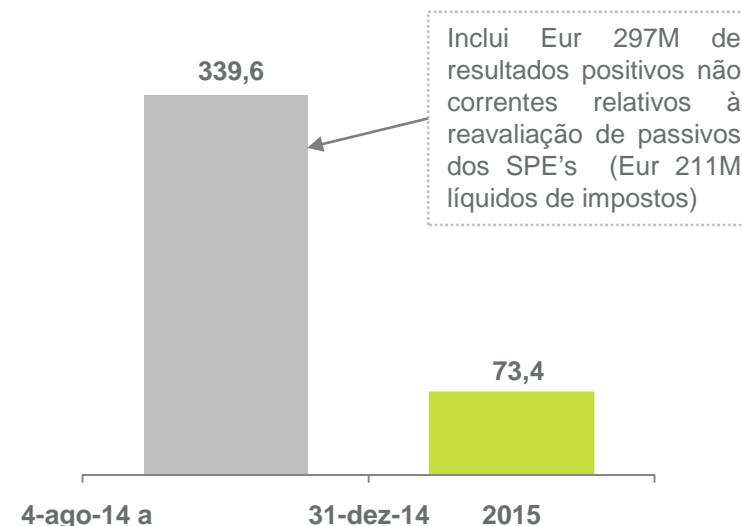
- O Resultado Financeiro foi condicionado por:
  - continuada descida das taxas de juro de referência;
  - necessidade de estabilizar o financiamento da atividade através dos recursos de clientes;
  - promover a redução do financiamento junto do SEBC
- O Resultado Financeiro foi afetado muito negativamente pela anulação contabilística de juros em Eur 172,0M sendo uma parte significativa relacionada com grandes operações não recorrentes.
- A margem financeira situou-se em 0,93%, decorrente de taxas médias de 2,85% na remuneração dos ativos financeiros e de 1,93% nos passivos financeiros.

# Serviços a Clientes e Resultados de Operações Financeiras e Diversos

## Serviços a Clientes (Eur M)



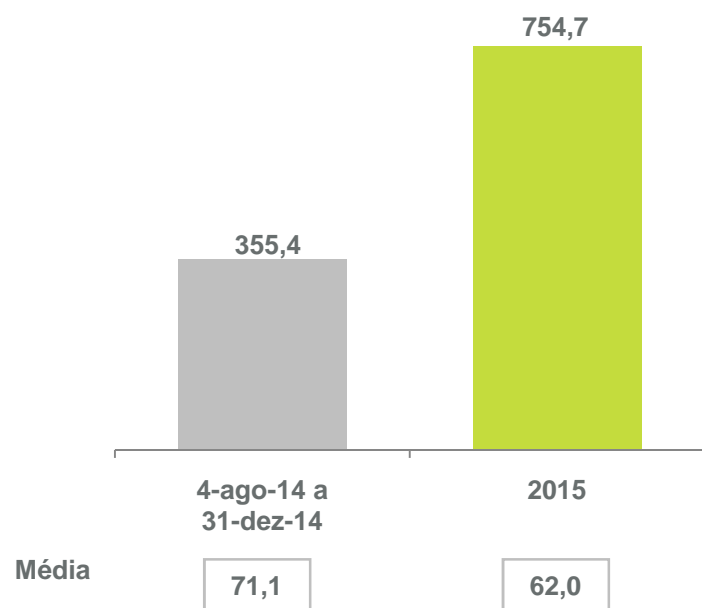
## Resultados de Operações Financeiras e Diversos (Eur M)



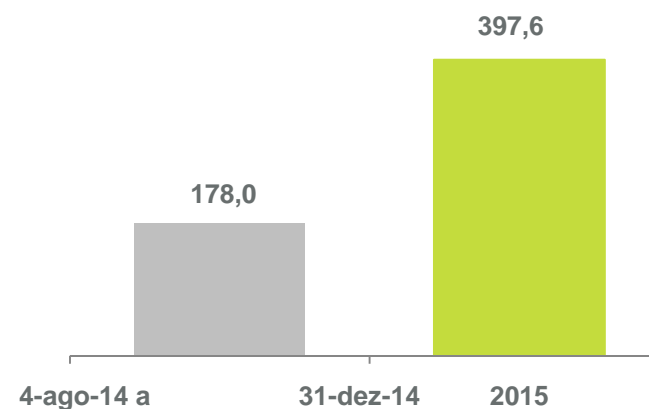
- As comissões de serviços a clientes incluem Eur 34,4M das comissões pagas pelo **NOVO BANCO** no âmbito de emissões garantidas pelo Estado Português.
- Os Resultados de Operações Financeiras atingiram Eur 117,9M, essencialmente justificados pela realização de mais-valias em dívida pública. Os Outros Resultados de Exploração foram negativos em Eur 44,5M e incluem a contribuição para o Fundo Único de Resolução Europeu (-Eur 25,3M) e para o Fundo de Resolução Nacional (-Eur 6,7M).

## Custos Operativos reduziram-se em 12,7% em base comparável

Custos Operativos (Eur M)



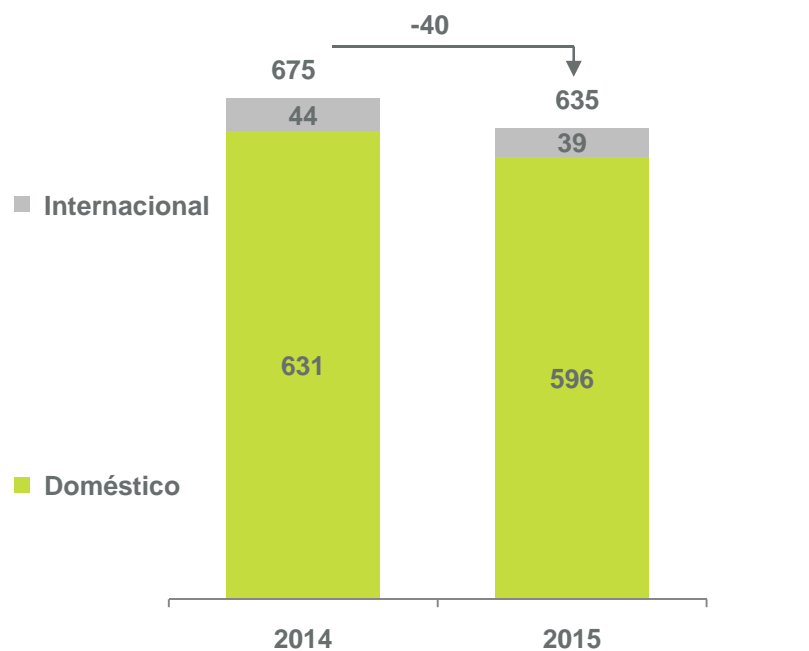
Custos com Pessoal (Eur M)



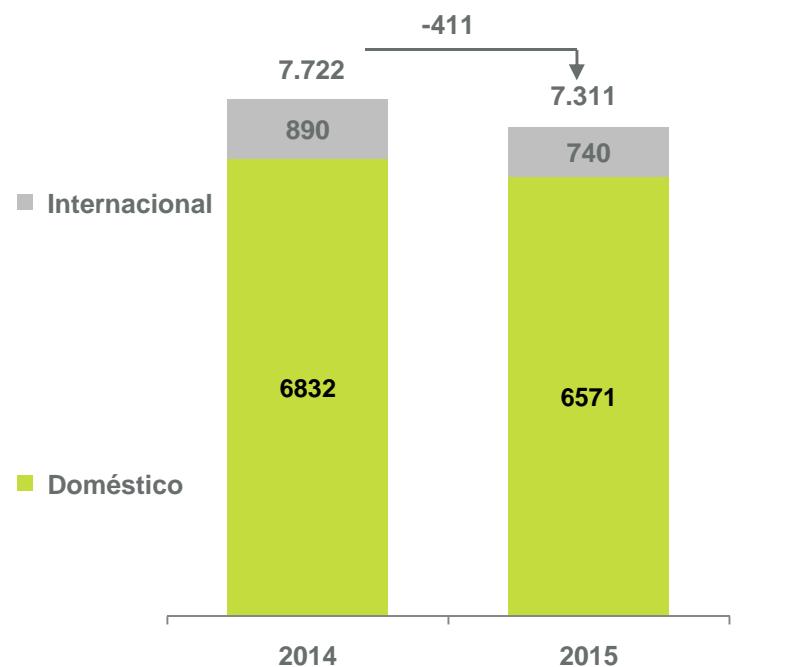
- A redução dos custos de funcionamento foi um dos objetivos prosseguidos tendo em vista a melhoria dos níveis de eficiência.
- Os Custos com Pessoal de Eur 397,6M, incluem Eur 22,8M de custos com indemnizações e reformas antecipadas (envolvendo 147 colaboradores).
- Excluindo os encargos não recorrentes os Custos Operativos foram de Eur 731,9M em 2015.

## Custos Operativos: iniciada a trajetória de otimização

### Balcões



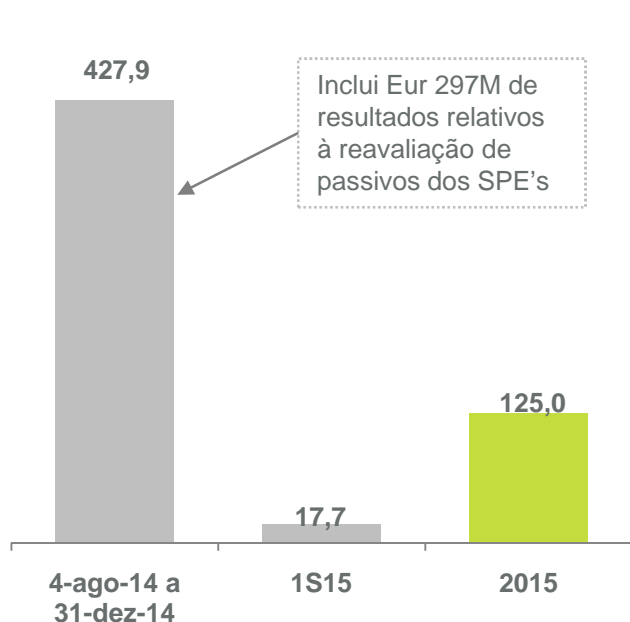
### Colaboradores



Face a 4 de agosto de 2014, a redução do número de colaboradores foi de 1 378 (dos quais 802 decorrentes da venda do BESI).

## Resultado Operacional a evidenciar a recuperação da normalidade da atividade

### Resultado Operacional (Eur M)

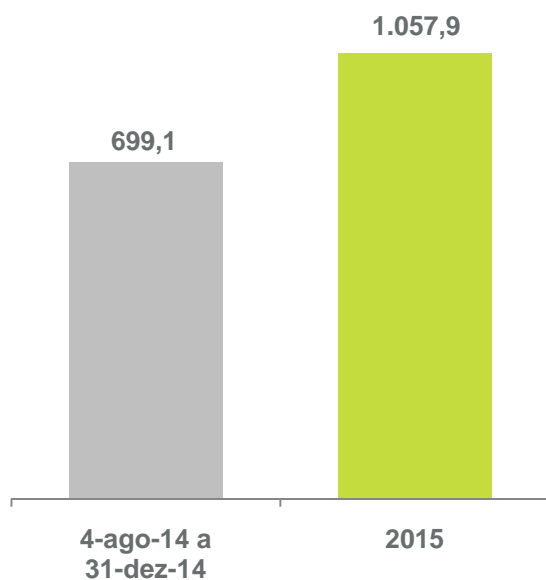


■ O Resultado Operacional (antes de imparidades) foi positivo em Eur 125,0M devido a:

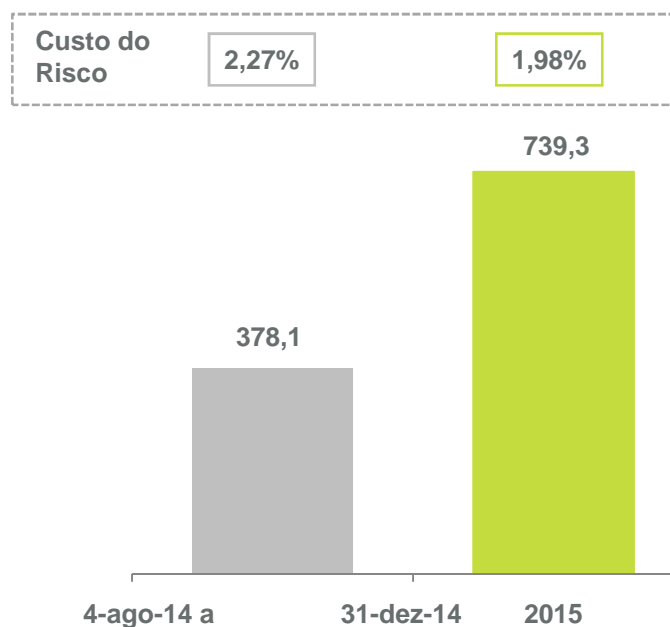
- O Produto Bancário de Eur 879,6M, melhorando ao longo de 2015;
- Os Custos Operativos totalizaram Eur 754,7M, evidenciando uma redução de 12,7% face aos valores comparáveis de 2014.

## O elevado provisionamento continuou a penalizar a rentabilidade

Provisões (Eur M)



Provisões para Crédito a Clientes (Eur M)



As Provisões para Crédito a Clientes permitiram reforçar o nível de cobertura do crédito por provisões que passou de 12,8%, em 2014, para 15,6% em 2015.



# Agenda

1. Visão Geral e Modelo de Negócio

2. Resultados de 2015

Destaques

*Funding* e Liquidez

Qualidade dos Ativos

Capital

Resultados

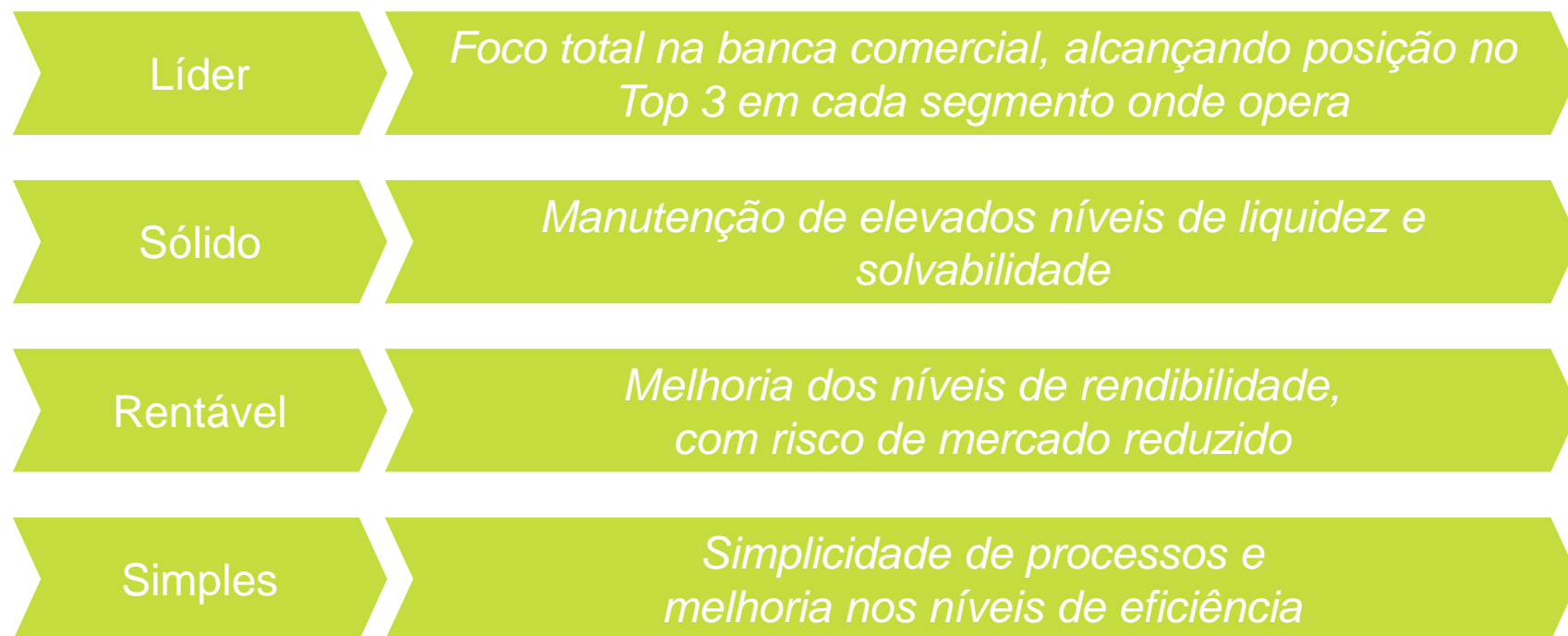
3. Prioridades para 2016

4. Sumário

Anexo: Balanço e Demonstração de Resultados Consolidados

## Princípios orientadores para 2016

### NOVO BANCO, um banco...



...traduzidos em objetivos ambiciosos

## Objetivos Grupo NOVO BANCO para 2016



# Agenda

1. Visão Geral e Modelo de Negócio

2. Resultados de 2015

Destaques

*Funding* e Liquidez

Qualidade dos Ativos

Capital

Resultados

3. Prioridades para 2016

4. Sumário

Anexo: Balanço e Demonstração de Resultados Consolidados

## O NOVO BANCO é um Banco de referência em Portugal

### Perfil do NOVO BANCO

#### Modelo de Negócio Consistente

- O **NOVO BANCO** é uma instituição de referência no setor financeiro português, apresentando um ativo líquido de Eur 57,5mM (3º maior banco em Portugal).
- Banco de referência no segmento de Empresas. 85% das grandes empresas e 78% das PME são clientes do **NOVO BANCO**.
- Um dos **bancos líderes em Retalho e Private Banking em Portugal**, apoiado numa abordagem comercial segmentada e numa estratégia multi-canal.

#### Balanço

- **Depósitos de Eur 27,4mM no final de 2015**, apresentando uma subida de Eur 2,7mM face a 4-ago-2014.
- **Rácio de Transformação de 113% em dez-15** melhorando face a 126% em dez-14.
- Rácios **CET I *phased-in* estimado de 13,6%**.

## Reconhecimento nas Várias Áreas de Atuação

App mais bem cotada  
*Apple Store*  
 e *Google Play*

App	Apple Store	Google Play
NOVO BANCO	4,7	4,3
Banco B	3,5	4,3
Banco C	3,6	4,2
Banco D	3,5	4,2
Banco E	3,6	4,1



*Best Trade  
 Finance Bank*  
 Global Finance



Prémio Execução  
 Pagamentos  
 JP Morgan



*Best Performance Distributor, Portugal*  
 Structured Retail Products  
 (Grupo Euromoney)

# Agenda

1. Visão Geral e Modelo de Negócio

2. Resultados de 2015

Destaques

*Funding* e Liquidez

Qualidade dos Ativos

Capital

Resultados

3. Prioridades para 2016

4. Sumário

Anexo: Balanço e Demonstração de Resultados Consolidados

## Balanço Consolidado

(Eur M)	31 dez.14	31 dez.15
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	2.747	776
Disponibilidades em outras instituições de crédito	491	340
Ativos financeiros detidos para negociação	1.063	775
Ativos financeiros ao justo valor através de resultados	2.230	1.526
Ativos financeiros disponíveis para venda	9.478	11.811
Aplicações em instituições de crédito	1.044	1.691
Crédito a clientes	34.929	31.584
Derivados de cobertura	405	319
Ativos não correntes detidos para venda	2.747	3.182
Atividades em descontinuação	4.210	40
Propriedades de investimento	297	55
Outros ativos tangíveis	397	312
Ativos intangíveis	254	221
Investimentos em associadas	402	405
Ativos por impostos correntes	30	39
Ativos por impostos diferidos	2.506	2.535
Provisões técnicas de resseguro cedido	8	8
Outros ativos	2.179	1.910
<b>Total do Ativo</b>	<b>65.417</b>	<b>57.529</b>

(Eur M)	31 dez.14	31 dez.15
Recursos de bancos centrais	8.612	7.633
Passivos financeiros detidos para negociação	1.046	744
Recursos de outras instituições de crédito	2.624	4.157
Recursos de clientes	27.938	27.582
Responsabilidades representadas por títulos	9.033	4.225
Derivados de cobertura	104	78
Contratos de Investimento	4.379	4.043
Passivos não correntes detidos para venda	331	163
Atividades em descontinuação	3.073	93
Provisões	410	465
Provisões técnicas	1.461	1.344
Passivos por impostos correntes	34	39
Passivos por impostos diferidos	50	12
Outros passivos subordinados	55	56
Outros passivos	858	948
<b>Total do Passivo</b>	<b>60.008</b>	<b>51.582</b>
Capital	4.900	4.900
Reservas, resultados transitados e outro rendimento integral	878	1.971
Resultado do exercício	(498)	(981)
Interesses que não controlam	130	57
<b>Total do Capital Próprio</b>	<b>5.410</b>	<b>5.948</b>
<b>Total do Passivo + Capital Próprio</b>	<b>65.417</b>	<b>57.529</b>



## Demonstração de Resultados Consolidados

<i>(Eur M)</i>	<i>de 4 ago. 14 a 31 dez. 14</i>	<i>2015</i>
<b>Margem financeira</b>	<b>265,5</b>	<b>450,7</b>
Rendimentos de instrumentos de capital	4,8	11,5
Rendimentos de serviços e comissões	225,3	471,5
Encargos com serviços e comissões	(56,4)	(133,5)
Resultados de ativos e passivos ao avaliado ao justo valor através de resultados	(21,2)	(112,2)
Resultados de ativos financeiros disponíveis para venda	34,2	230,8
Resultados de reavaliação cambial	75,1	30,1
Resultados de alienação de outros ativos	5,6	(12,3)
Prêmios líquidos de resseguro	17,8	38,3
Custos com sinistros líquidos de resseguro	(273,7)	(237,0)
Variações das provisões técnicas líquidas de resseguro	239,3	166,1
Outros resultados de exploração	248,8	(72,4)
<b>Produto da atividade</b>	<b>765,0</b>	<b>831,6</b>
Custos com pessoal	(178,1)	(397,6)
Gastos gerais administrativos	(139,5)	(285,4)
Depreciações e amortizações	(37,9)	(71,7)
Provisões e imparidades	(699,1)	(1.057,9)
Resultados de associadas	5,2	16,6
<b>Resultados antes de impostos e de interesses que não controlam</b>	<b>(284,2)</b>	<b>(964,4)</b>
Impostos sobre o rendimento		
Correntes	(28,9)	(58,6)
Diferidos	(186,6)	27,7
<b>Resultados após impostos e antes de interesses que não controlam</b>	<b>(499,6)</b>	<b>(995,3)</b>
Resultado de atividades descontinuadas	0,1	(17,5)
Resultado de atividades em descontinuação	(46,6)	21,8
Interesses que não controlam	2,0	14,8
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>(497,6)</b>	<b>(980,6)</b>

## Disclaimer

*Este documento poderá incluir algumas declarações relacionadas com o Grupo NOVO BANCO que não constituam reporte de resultados financeiros nem outro tipo de informação histórica. Estas declarações, que poderão incluir objetivos, previsões, projeções, poupanças de custo esperadas, declarações referentes a possíveis desenvolvimentos ou resultados futuros de operações e qualquer declaração precedida, sucedida ou que inclua expressões como “acredita”, “espera”, “tem como objetivo ou intenção”, “pode” ou expressões similares, constituem ou podem constituir declarações prospetivas.*

*Pela sua natureza, declarações prospetivas são inerentemente previsionais, especulativas e envolvem risco e incerteza. Existem inúmeros fatores que podem originar resultados e desenvolvimentos que difiram materialmente dos expressados ou implícitos em declarações prospetivas. Estes fatores incluem, mas não estão limitados a, mudanças nas condições económicas em países nos quais o Grupo NOVO BANCO tem operações, políticas fiscais ou outras adotadas pelos vários governos ou entidades regulatórias em Portugal e noutras jurisdições, níveis de concorrência de outros bancos ou empresas financeiras, e futuras taxas de câmbio e níveis de taxas de juro.*

*O NOVO BANCO nega expressamente qualquer obrigação ou compromisso de fazer qualquer revisão de informações prospetivas incluídas neste documento, de modo a refletir qualquer evento ou alteração de circunstâncias futuras que ocorram após a data deste documento.*



## Relações com Investidores

website: [www.novobanco.pt](http://www.novobanco.pt)

telefone: + 351 21 359 7390

email: [investor.relations@novobanco.pt](mailto:investor.relations@novobanco.pt)